

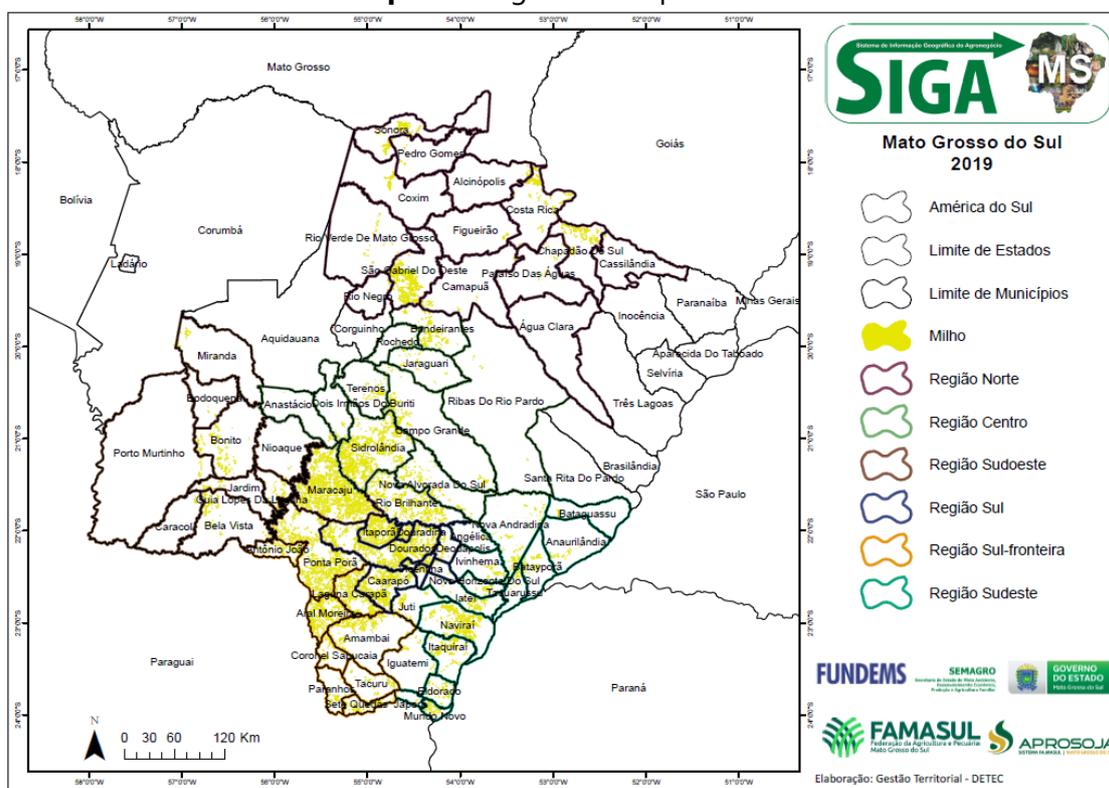
Acompanhamento de Safra – Circular 312/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na segunda semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **9,552 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **83 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 10/06 e 14/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) entre baixa e média incidência. Ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, as ocorrências estão dentro da normalidade. As lavouras não apresentam sinais de deficiência nutricional. As condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/06 e 14/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, as ocorrências estão dentro da normalidade. As lavouras não apresentam sinais de deficiência nutricional. As condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/06 e 14/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, as ocorrências estão dentro da normalidade. As lavouras não apresentam sinais

de deficiência nutricional. As condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/06 e 14/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis subterrânea*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, as ocorrências estão dentro da normalidade. As lavouras não apresentam sinais de deficiência nutricional. As condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/06 e 14/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipisilon*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/06 e 14/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

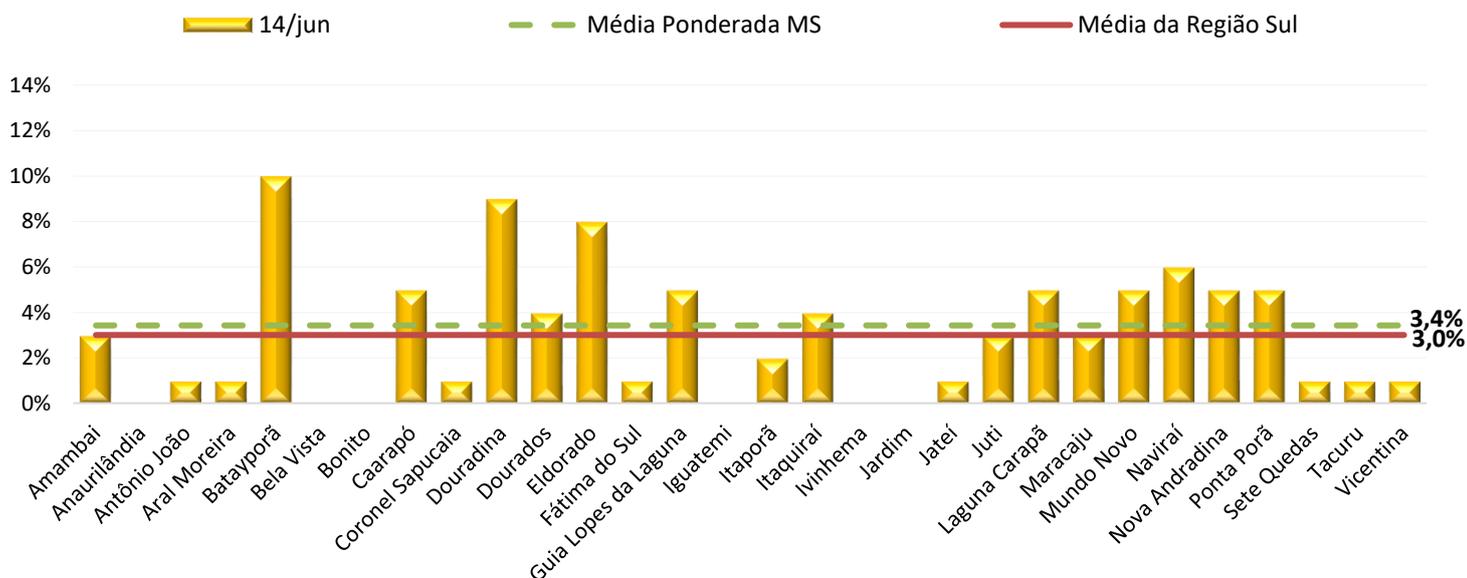
Situação da lavoura: no que diz a respeito a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, as ocorrências estão dentro da normalidade. As lavouras não apresentam sinais

de deficiência nutricional. As condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

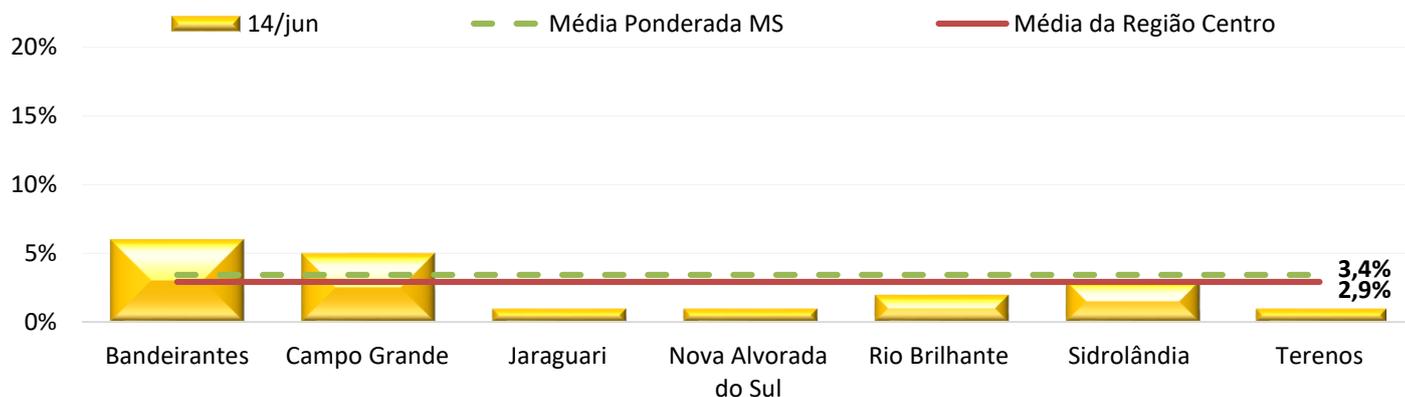
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 14/06/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **3,4%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.



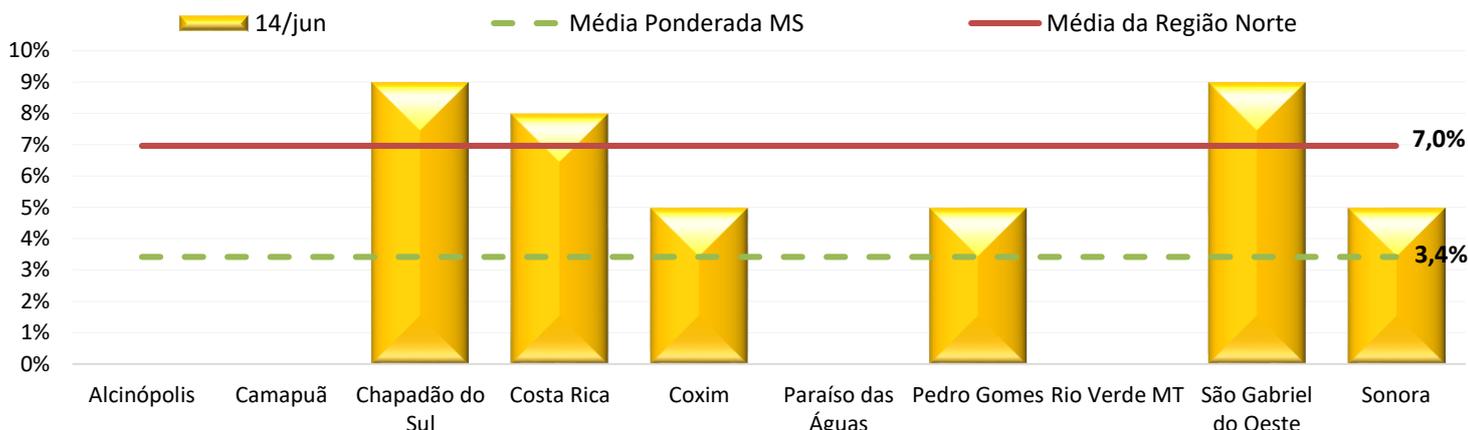
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.

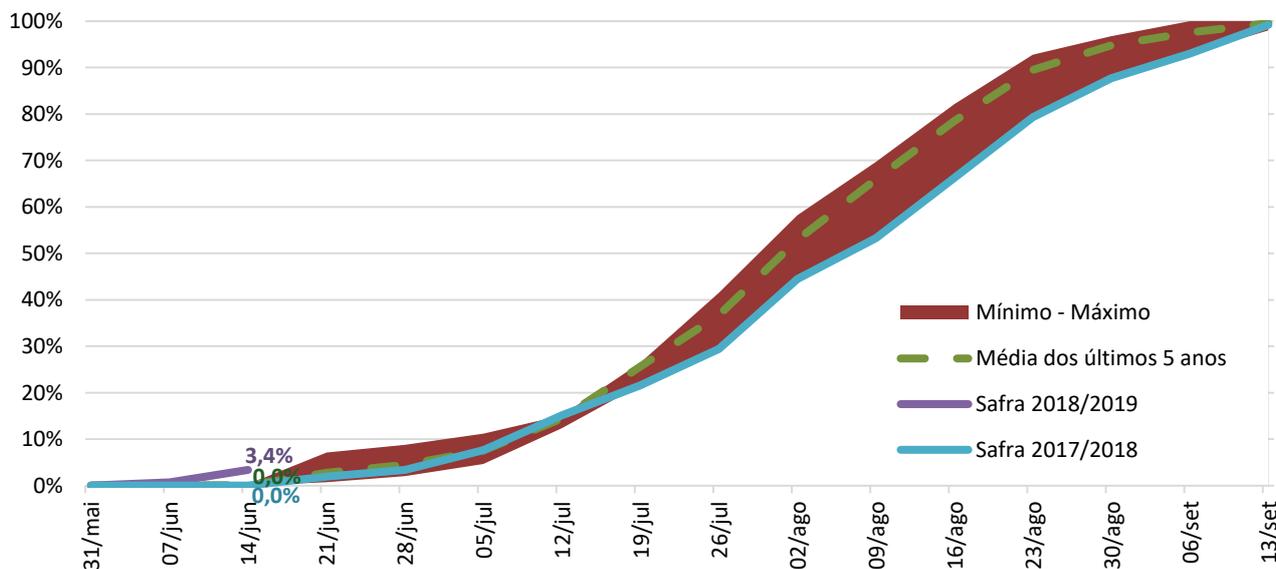


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 7,0%, enquanto a região sul está com 3,0% e a região centro com 2,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 65.212 de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 3,4% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 14 de junho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 2,7% para o estado, ou seja, 51.786 hectares foram colhidos neste período.

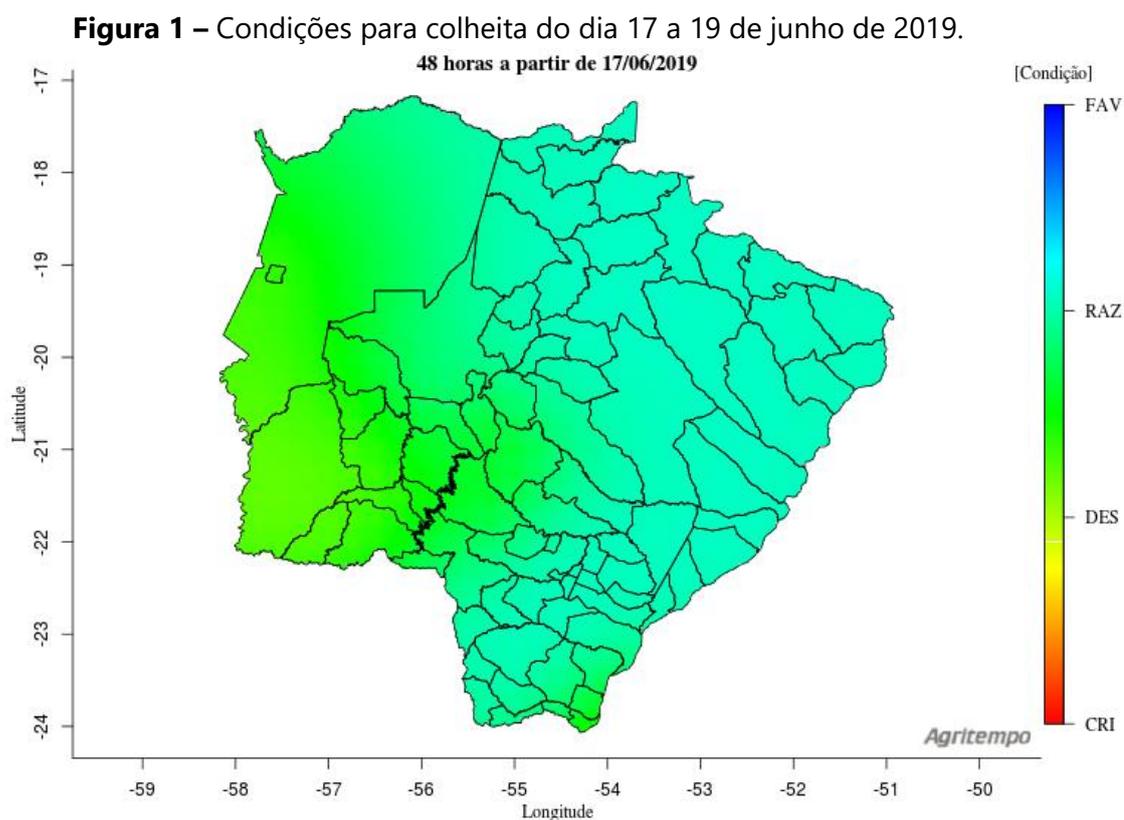
Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,002 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada de 78,2 sc/ha. Com clima favorável no desenvolvimento da safra, tivemos um aumento 6,14% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 21,87% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,552 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 83 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões com coloração esverdeadas, em um período de 48 horas a partir da data **17/06/2019**, existem condições climáticas razoáveis para realizar a colheita (**Figura 01**).

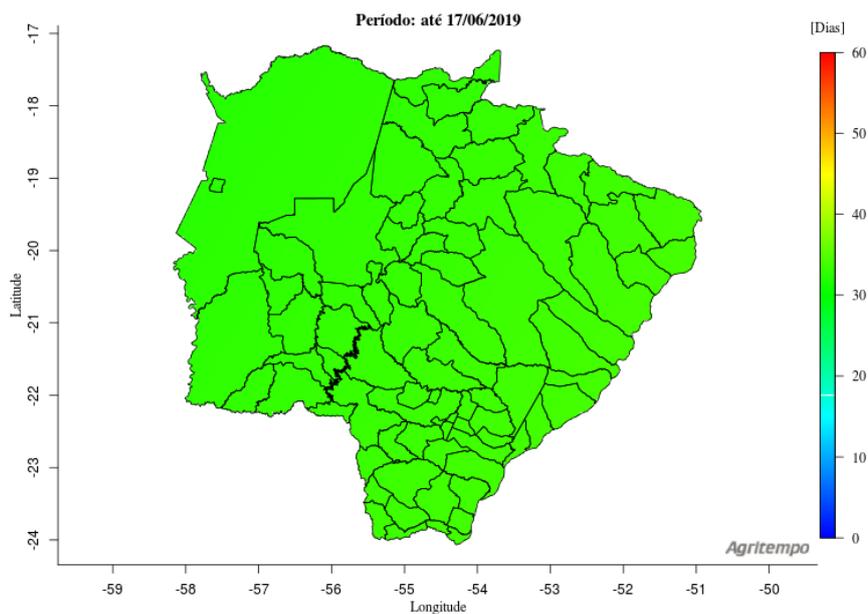


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

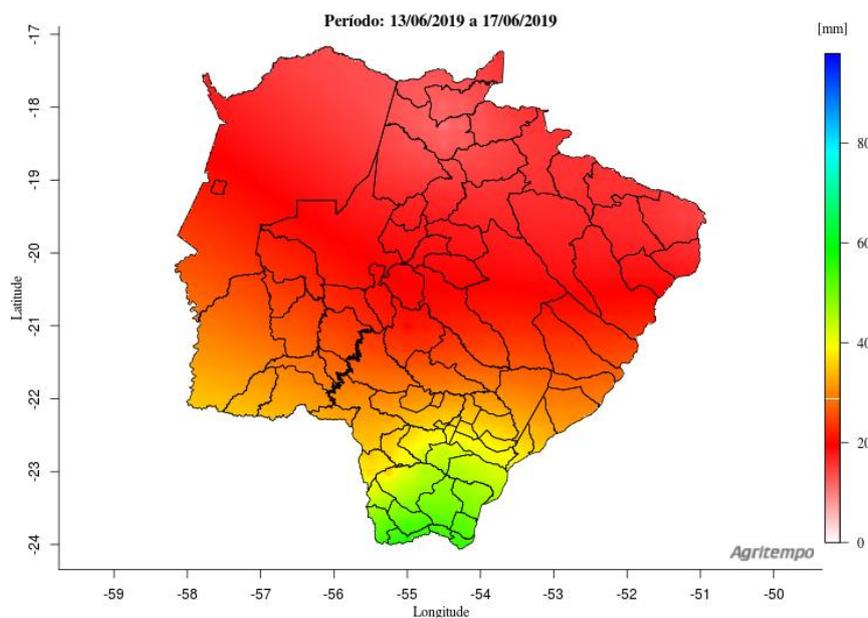
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **17/06/19**, as áreas com coloração verde se encontram em média a 30 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 17/06/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

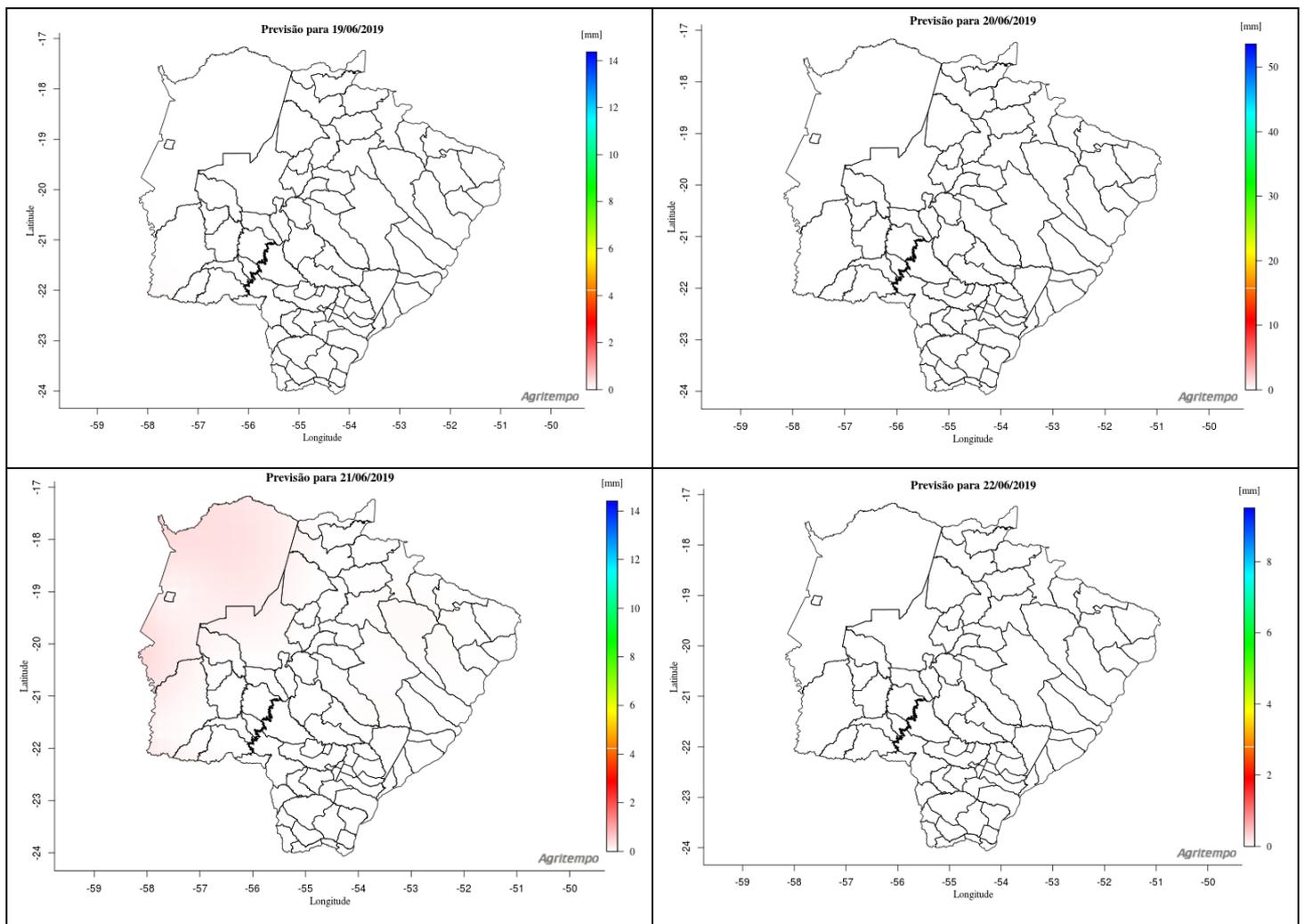


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 19/06 e 22/06, não há probabilidade de chuva para todo estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 19 a 22 de junho de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 10 a 17 de junho de 2019

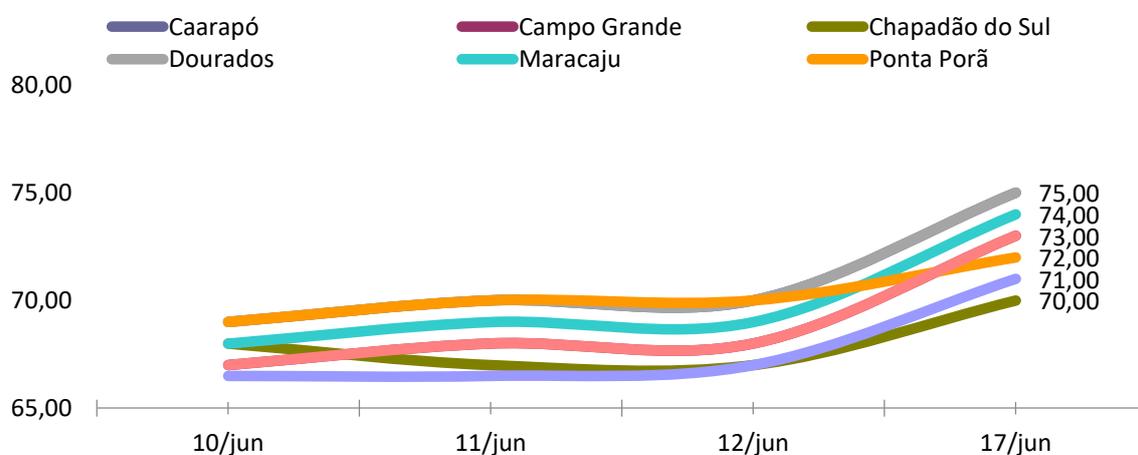
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, valorizou 7,27% do dia 10 a 17 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 72,88. Dentre as praças pesquisadas Campo Grande e Sidrolândia registraram as maiores valorizações, atingindo 8,96% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 73,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). O Preço médio em junho ficou em R\$ 68,81. No comparativo com o mês de junho do ano passado houve retração nominal de 2,83%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 70,82. O mercado interno tem refletido as altas registradas nas cotações do mercado externo.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS –10 a 17/06/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	10/jun	11/jun	12/jun	17/jun	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	69,00	70,00	70,00	75,00	8,70	7,14
Campo Grande	67,00	68,00	68,00	73,00	8,96	5,80
Chapadão do Sul	68,00	67,00	67,00	70,00	2,94	0,72
Dourados	69,00	70,00	70,00	75,00	8,70	7,14
Maracaju	68,00	69,00	69,00	74,00	8,82	5,71
Ponta Porã	69,00	70,00	70,00	72,00	4,35	1,41
São Gabriel do Oeste	66,50	66,50	67,00	71,00	6,77	4,41
Sidrolândia	67,00	68,00	68,00	73,00	8,96	5,80
Preço Médio	67,94	68,56	68,63	72,88	7,27	4,76

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

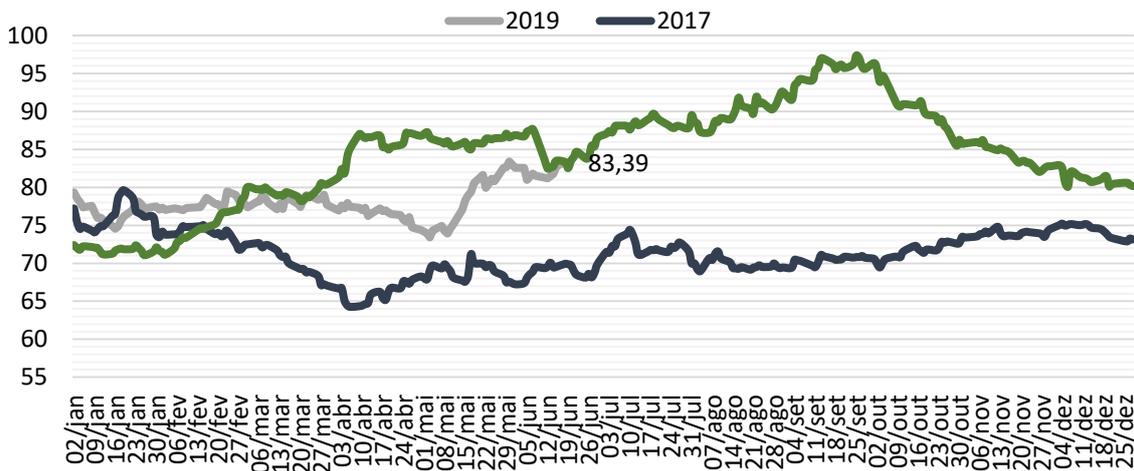
Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,60% no acumulado entre 10 a 17 de junho, encerrando o período cotado a R\$83,39 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 0,16%.

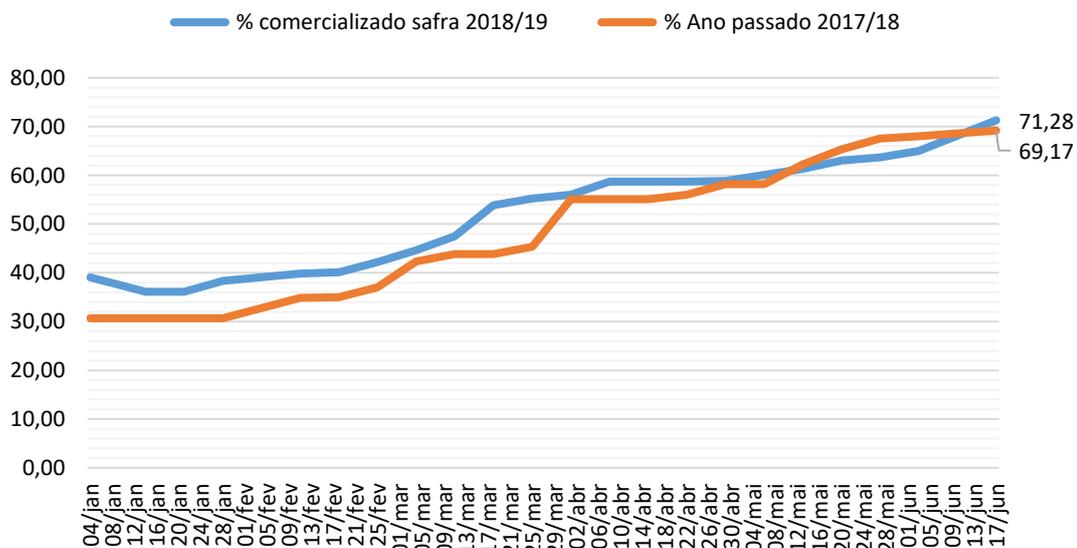
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de junho, o MS já havia comercializado 71,28% da safra 2018/19, dois pontos percentuais a mais em relação à safra 2017/18 (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

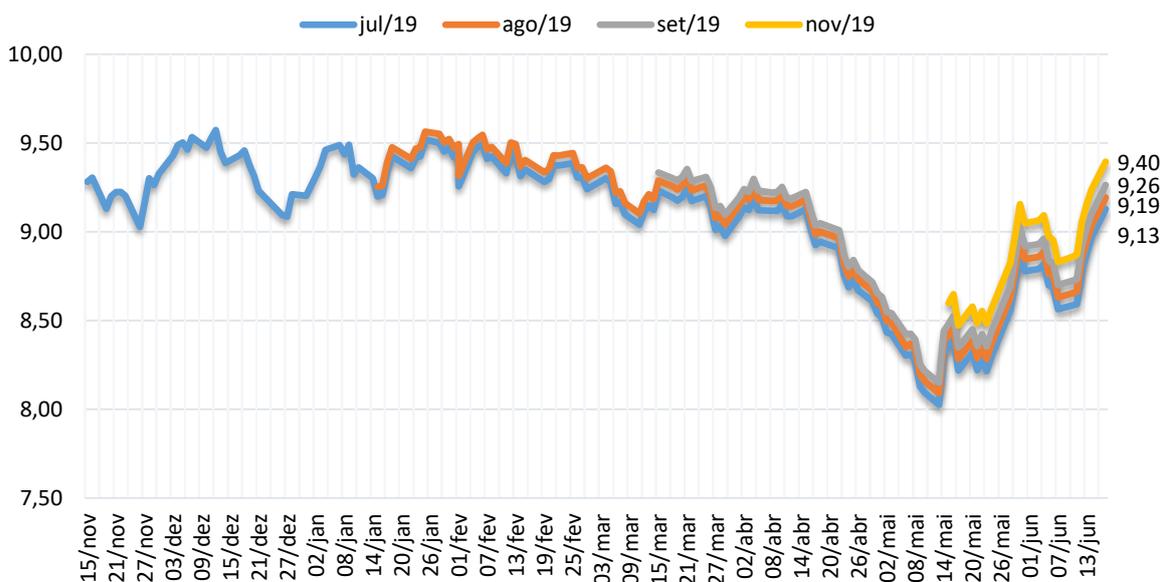


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 10 a 17 de junho deste ano. Os contratos com vencimento em julho e agosto/19 encerraram o período com valorização de 6,32% e 6,24%, cotados a US\$ 9,13 e US\$ 9,19 por *bushel*,¹ respectivamente (Gráfico 08). Os contratos de setembro e novembro/19 encerraram o período sendo cotados a US\$ 9,26 e US\$ 9,40 por *bushel*, valorização de 6,19% e 6,07%. As cotações na Bolsa de Chicago seguem com as preocupações com as adversidades climáticas no Meio-Oeste americano que ainda persistem.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

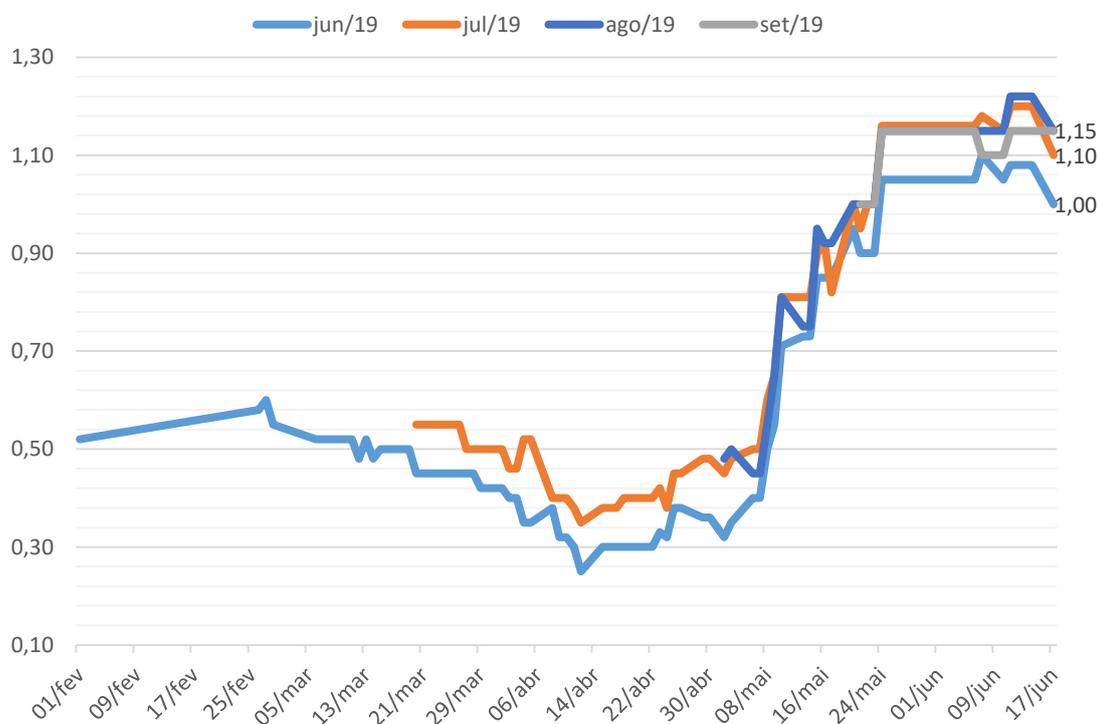


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização em dois contratos, entre 10 a 17 de junho de 2019. Os contratos com vencimento em junho e julho foram cotados em US\$ 1,00 e US\$ 1,10 sobre o preço de Chicago/EUA respectivamente, junho desvalorizou 4,76% e julho desvalorizou 4,35%. Os contratos para agosto e setembro encerraram o período cotados em US\$ 1,15, o contrato de agosto se manteve estável e setembro valorizou 4,55% (Gráfico 09). O recuo nos contratos se deve as fortes altas registradas na Bolsa de Chicago.

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 10 a 17 de junho de 2019

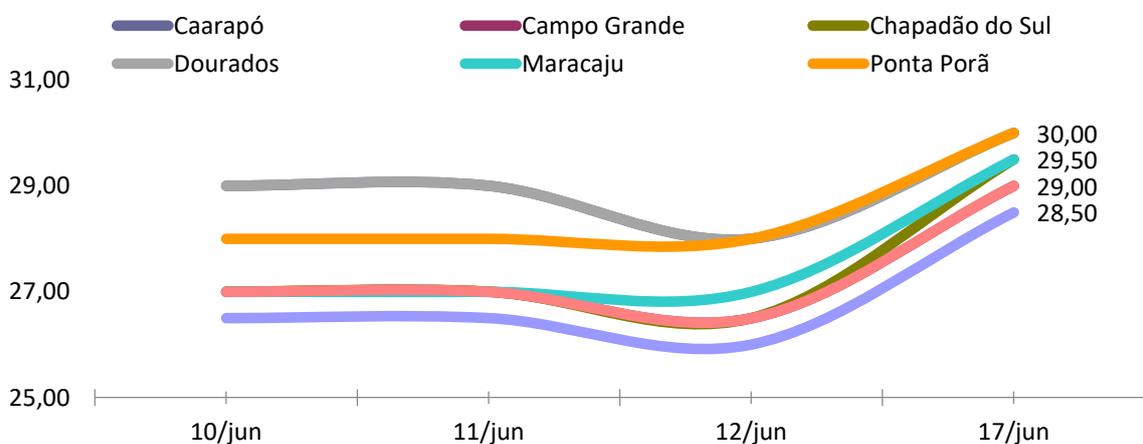
Houve valorização de 6,80% no preço da saca do milho em MS entre 10 a 17 de junho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 29,44 (Tabela 02 e Gráfico 10). Na praça de Dourados ocorreu a maior valorização no mês de junho, onde a saca foi cotada em R\$ 30,00. No geral, o preço médio ficou em R\$ 27,92. No comparativo com junho do ano passado houve retração nominal de 12,18%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 31,79/sc. O preço do cereal no mercado interno voltou a elevar-se, mesmo com as boas perspectivas do milho safrinha, o mercado segue sustentado pelos preços externos e nas notícias dos impactos do clima no plantio nos Estados Unidos.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS de 10/06 a 17/06, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	10/jun	11/jun	12/jun	17/jun	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	29,00	29,00	28,00	30,00	3,45	0,00
Campo Grande	27,00	27,00	26,50	29,00	7,41	0,00
Chapadão do Sul	27,00	27,00	26,50	29,50	9,26	1,72
Dourados	29,00	29,00	28,00	30,00	3,45	3,45
Maracaju	27,00	27,00	27,00	29,50	9,26	-1,67
Ponta Porã	28,00	28,00	28,00	30,00	7,14	0,00
São Gabriel do Oeste	26,50	26,50	26,00	28,50	7,55	-1,72
Sidrolândia	27,00	27,00	26,50	29,00	7,41	0,00
Preço Médio	27,56	27,56	27,06	29,44	6,80	0,21

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

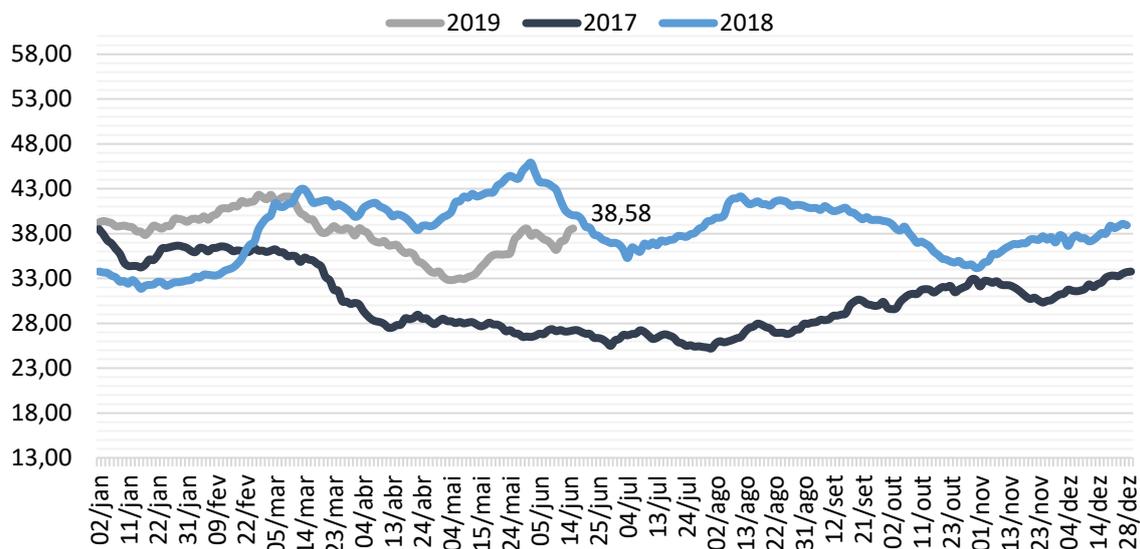
Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 5,09% entre 10 a 17 de junho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 38,58. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve retração nominal de 3,65% (Gráfico 11).

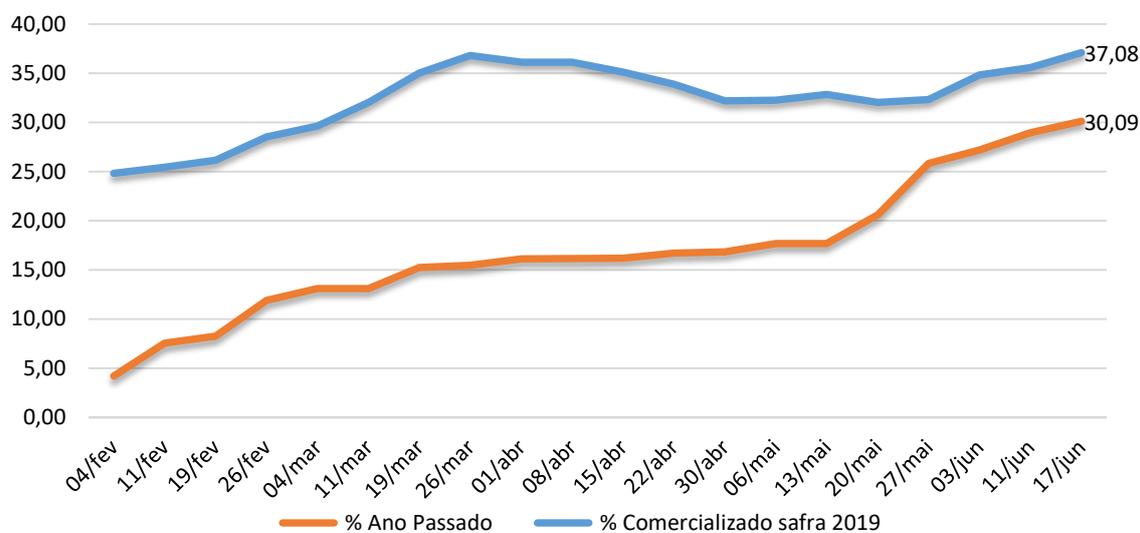
Gráfico 11– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 17 de junho 37,08% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em sete pontos percentuais (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização do milho em MS.

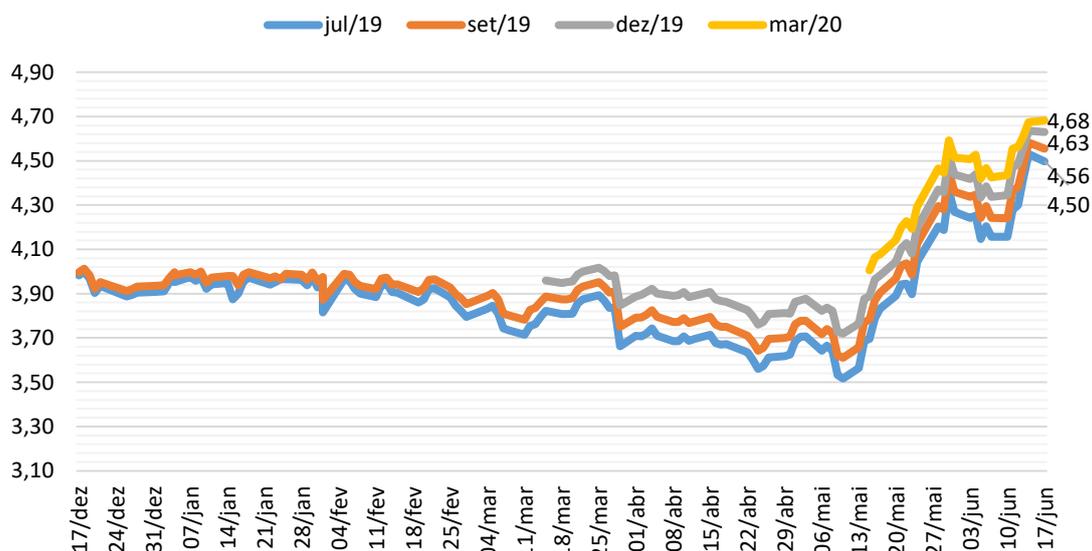


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização entre 10 a 17 de junho deste ano. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 4,50, valorização de 8,18%. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,56, valorização de 7,43%. O contrato de dezembro, encerrou o período negociado a US\$ 4,63, valorização de 6,56%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,68 por *bushel* e valorização de 5,58%.

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

